



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

REQUERIMENTO Nº 6 , DE 2014 - CRE

Requeiro, nos termos do art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública perante esta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional - CRE, com o objetivo de debater os rumos do relacionamento do Brasil com o Estados Unidos da América: avaliação da situação atual, rumos e perspectivas, o que pode ser feito para atingirmos o ponto ótimo nesse relacionamento que só pode ser definido como estratégico.

JUSTIFICAÇÃO

Os EUA são um parceiro importante do Brasil. Temos longo histórico de relações densas baseadas em respeito e interesses recíprocos, expressos em laços de grande complexidade que vinculam, nas mais diversas dimensões, os dois principais países das Américas. Os graves vazamentos feitos pelo Senhor Edward Snowden sobre o alcance da máquina de espionagem gerida por Washington, com ampla repercussão no Brasil e no mundo, justificadamente levaram o Governo brasileiro a exigir explicações e retratação, sobretudo por haver indícios de que a própria Presidente da República havia sido "bisbilhotada", o que decerto é inadmissível. Com efeito, o Brasil propôs adiar a visita de Estado que a Presidente Dilma Rousseff realizaria aos EUA



SF/14469.57364-71

Página: 1/4 06/02/2014 15:11:56

77ef488b033a6e73f0b8024c37647e02a484794b





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

em outubro passado, em função desse grave mal-estar, ainda não completamente superado na agenda bilateral, apesar da longa tradição de bom relacionamento entre os dois países.

A complexidade das densas relações entre os dois principais países das Américas já atravessou tempos de maior e de menor harmonia. Neste momento, é necessário que saibamos separar o desagrado com a espionagem dos interesses permanentes do Estado brasileiro, assim como do imenso potencial de sinergia que sem dúvida existe entre ambos os países.

Tendo em vista que, após as eleições deste ano no Brasil, um novo quadriênio necessariamente coincidirá com os dois anos finais do segundo mandato do Presidente Obama, parece-me importante que quem analisa e formula a política externa brasileira, a qual transcende governos por refletir interesses de Estado, deveria estudar estas e muitas outras questões subjacentes à ampla temática do relacionamento bilateral entre o Brasil e os Estados Unidos. É fundamental que tenhamos uma visão estratégica sobre o que pretendemos fazer, agora e logo adiante, no que se refere ao nosso relacionamento com a principal superpotência mundial que, além de tudo, é nosso vizinho hemisférico. Não é razoável que o Brasil, embora justificadamente decepcionado com a perda de confiança ocasionada pela "bisbilhotagem" clandestina, deixe fluir todo o período da Administração



SF/14469.57364-71

Página: 2/4 06/02/2014 15:11:56

f7ef488b033a6e73f0b8024c37647e02a484794b





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

Obama para, só a partir de uma nova Casa Branca, em 2017, tratar de requalificar nosso relacionamento com os EUA. Apesar de nos últimos ter perdido a posição de maior parceiro comercial do Brasil para a China, os EUA continuam sendo o destino de ampla gama de bens produzidos no Brasil, alguns de alto valor agregado, tais como manufaturados em geral, produtos químicos, motores elétricos, aviões, alimentos, celulose, entre outros. O fluxo comercial entre o Brasil e os EUA, em 2013, foi da ordem de US\$ 60 bilhões. Entre os chamados BRICS, o Brasil é o que recebe os maiores fluxos de investimento direto oriundo de nosso parceiro norte-americano, cerca de US\$ 10 bilhões, em 2011, e US\$ 7,9 bilhões, em 2012, dois anos de desaceleração econômica naquele país.

Diante dessas considerações, parece-me apropriado, oportuno e necessário que realizemos aqui nesta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Audiência Pública para discutirmos a agenda bilateral Brasil-Estados Unidos: avaliação da situação atual, rumos e perspectivas, o que pode ser feito para atingirmos o ponto ótimo nesse relacionamento que só pode ser definido como estratégico.

Como em outros momentos históricos em que esse relacionamento atravessou fases de desgastes, o desafio será inventariar os muitos assuntos, reorganizando a agenda, a fim de que, de maneira racional, sejam enfatizadas e



SF/14469.57364-71

Página: 3/4 06/02/2014 15:11:56

7fef488b033a6e73f0b8024c37647e02a484794b





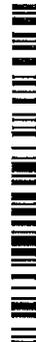
SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

desenvolvidas as afinidades e os interesses comuns, com a mesma habilidade com que precisam ser administrados os aspectos negativos desse denso relacionamento.

Afinal, diplomacia sem pragmatismo corre o risco de virar retórica vazia de significados, incapaz de gerar resultados.

Sala da Comissão, 6 de fevereiro de 2014.

Ricardo
Senador **Ricardo Ferraço**



SF14469.57364-71

Página: 4/4 06/02/2014 15:11:56

f7ef488b033a6e73f0b8024c37647e02a484794b

